Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil **Class.:** 321

Data: 20/02/85 **Pg.:** 07

Rondônia fomenta a mineração

JB 20/2/85

Porto Velho — Rondônia fomentará este ano pequenas empresas de mineração que poderão explorar até mesmo algumas áreas auríferas, onde a pesquisa é relativamente rápida e fácil. A informação é do presidente da CMR - Companhia de Mineração de Rondônia, Djalma Xavier de Lacerda, animado com o funcionamento de seis unidades do gênero desde 1984. Ele estimou o surgimento de pelo menos 15 novas empresas este ano, caso o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social canalize recursos através do Beron Banco do Estado de Rondônia.

As primeiras microempresas em atividade na província estanífera de Rondônia localizam-se na região do Alto Guaporé, entre as serras dos Reis e dos Pakaas-Nova. Para elas, existe uma variedade de bens minerais cadastrados e ainda inexplorados: diamante, calcário, esmeralda, prata, paládio, ferro, manganês, entre outros.

Nem tudo, porém, é fácil neste Estado, praticamente loteado pelos três poderosos grupos que atuam na mineração (Brumadinho, Paranapanema e Brascan/BP) e daqui exportam toda a produção. Mais de 100 empresas dessas holdings detêm direitos sobre 1 mil 500 áreas. Ao todo, Rondônia possui 23 milhões de hectares para pesquisa mineral, embora 90% dessa área nunca tenham iniciado os trabalhos de pesquisa.

— Somos privilegiados, mas enfrentamos uma série de obstáculos — esclarece o geólogo Djalma de Lacerda —. O entrave que enfrentamos para desenvolver o programa das microempresas é a falta de áreas adequadas. Isso prejudica a nossa política de instalação de lavras.

O presidente da RMR assegura, no entanto, que o setor mineral é, talvez, a melhor opção para a consolidação econômica do Estado: "Não vamos retroceder nessa iniciativa, afinal há espaço, principalmente ao longo do rio Madeira, para atuação de 30 pequenas empresas de mineração, o que proporcionaria cerca de dois a três mil empregos". A CMR fará investimentos globais de Cr$ 5 bilhões nos 21 programas que efetivará em 85.